

**Para o Cap.<sup>m</sup> Mór de Mogy das Crúzes**

**Manoel Rodrigues da Cunha**

Em consequencia da informação de Vm.<sup>ca</sup> a respeito do Indio Miguel da Costa Lima, visto não ser conveniente, que ele mais habite na sua Aldeya de Nossa Senhora da Escada, vm.<sup>ca</sup> fará logo alistalo na Aldeya de São Miguel a onde hirá aestir, para se evitar desta forma a sua dezordem. D.<sup>a</sup> g.<sup>da</sup> a vm.<sup>ca</sup> São P.<sup>lo</sup> a 16 de Dezbr.<sup>o</sup> de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para a Camera de Sorocaba**

Constane que na eleição á que vm.<sup>ca</sup> procederão para Juizes e mais ofeciaes da Camera dessa V.<sup>a</sup> para o futuro anno sahiu nomeado para hum dos ditos Juizes Paulino Ayres de Aguirre, e como este pelo seu destinto Posto de Thenente Coronel não está nos termos de exercitar aquela occupação por ser de Auxiliares, e carecer de o empregar em distincto, e mais inportante servisso: Ordeno a Vm.<sup>ca</sup> que em lugar do referido Thenente Coronel Paulino Ayres de Aguirre, fação vm.<sup>ca</sup> nova eleição em outra pessoa menos pencionada em razão do Posto que ocupa. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>ca</sup> São Paulo a 13 de Dezembro de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Sargento Mór Comandante de Santos**

Tenho presente as tres cartas de vm.<sup>ca</sup> de 17-18-e 20 do corrente a que passo dar resposta, precenciando por segurar a vm.<sup>ca</sup> fico na certeza de ter chegado a esse Porto, não só a Sumaca da Casca vinda do Rio de Janeiro com os passageiros, que na sua me participa, mas tambem a Sumaca vinda de Lisboa com sal do contrato, na qual na ultima carta de vm.<sup>ca</sup> me segura vem 15 volumes para mim, que se achão entregues ao Sargento Mor Antonio Jozé Carvalho, aquem expeço ordem para os fazer subir a esta Cidade, estimarei que

no masso que veyo para o Sargento Mór Manoel Angelo, com auzencia do Administrador da Bertioga, venhão cartas para mim ao que me capacito, por não ser natural, que venhão encomendas sem ellas.

Tambem fico na certeza da maquina de Parada que tem passado por essa vila para o Snr' Marquez Vice Rey, e deste a ultima p.<sup>a</sup> o Sr. General do Exercito.

Estimo que vm.<sup>m</sup> expedice o Cap.<sup>m</sup> Espanhol prizioneiro, e mais soldados o Sargento p.<sup>a</sup> a Capital do Estado; Como que se acha embarcado o Coroinha para o Maranhão para seus Pays ficarem em socego, ficando-me o gosto de para isso Concorrer.

Hoje parte daqui o seo M.<sup>a</sup> de Campo para essa Vila aprontarce para a sua jornada ele ainda não foi entregue dos dois baldes com os Bules de chá, porem vai prevenido para incontrando-os os fazer seguir thé que cheguem a minha prezença.

Fico entregue dos Mapas dessa Vila, e suas Fortalezas, e devo Segurar a vm.<sup>m</sup> me não esqueço deses soldados, que a ter fardamento para todos já lá estaria, porem tomarei o expediente de mandar as q' tenho p.<sup>a</sup> acodir aos mais necessitados.

Estimo vm.<sup>m</sup> fose entregue do despacho para se continuar a cobrança de que o encarreguei, aq.<sup>u</sup> comfio se faça com brevidade.

Continue vm.<sup>m</sup> em emcluir nos Prest ao Cap.<sup>m</sup> Jozé Galvão.

Fui entregue das cartas da V.<sup>a</sup> de Iguapé a que agora me não hé possivel responder, e só o faço a vm.<sup>m</sup> dizendo-lhe, que hé certo eu encarreguei ao Sargento Mor Francisco Jozé Monteiro o caminho da Jurea, e que para o conserto deste se utilizezce das ordenanças, e Auxiliares, pelo que vm.<sup>m</sup> ordenará ao seu Cap.<sup>m</sup> daquela Vila lhe dé todo o auxilio que lhe pedir o Ajudante Manoel da Cunha Gamito encarregado desta deligencia.

Atendendo ao que vm.<sup>m</sup> me representa a favor dos dois dezertores Thomas Moreno, e João Antonio de estarem contratados a cazar na Vila de Parnagua para o que tem já os



seus papéis correntes vm.<sup>ms</sup> os fará voltar aquela Vila, avizand-o ao referido Sargento Mor, eu assim o ordeno.

Se cuidar na molestia do Pifano Espanhol como deve ser, hé bem provavel escape dela, eq.<sup>da</sup> não, outro virá, para vm.<sup>ms</sup> ter o gosto de que o seu Terso possa ter este belico instrumento, para o que na ultima precizão eu concorrerei mandando hum dos que aqui tenho encignar os que vm.<sup>ms</sup> intenta. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a vm.<sup>ms</sup>. São Paulo a 22 de Dezembro de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

#### Para a Camera da V.<sup>a</sup> de S. Jozé

Vi a carta de vm.<sup>ms</sup> de 22 do corrente mez, em que me dão parte não haver nessa Vila quem possa exercer as occupaões de Juiz, e mais ofeciaes da Camera no anno proximo futuro de 1778; porque abrindose o Pelouro feito pelo defunto Ouvidor Jozé Gomes Pinto de Moraes, se achão auzentes os incluidos nele; e daqueles que existem na mesma Vila apenas hum sabe ler, sircunstancia tão perciza nos referidos ofeciaes: Pelo que ordeno a vm.<sup>ms</sup> fiquem exestindo nas suas mesmas occupaões, servindo no futuro anno de 1778 na conformidade do presente. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a vm.<sup>ms</sup>. S. Paulo a 29 de Dezembro de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

#### Para Fernando de Souza Pouzada, Juiz Ordinario da V.<sup>a</sup> de S. Jozé

Pela carta de vm.<sup>ms</sup> de 26 do corrente, fico certo nas dezordens que tem partido o Escrivão dessa Vila, **comloyado** com Jorge Branco, e outros dessa Vila, querendo com tanto prejuizo fazer rematar o Estanque por tão limitada quantia, ao mesmo tempo que Manoel Pedrozo de Moraes dava a vista secenta mil reis por ele; por cujo motivo vm.<sup>ms</sup> ordenará da minha p.<sup>ta</sup> ao referido Escrivão, que não segurando pelos seus beins a quantia dita de secenta mil reis que dá Manoel Pedrozo de Moraes se entregue o Estanque a este, e aquele Escrivão venha logo a minha presença. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a vm.<sup>ms</sup>. São Paulo a 29 de Dezembro de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

